



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Esboço nº 008 – A BONDADE QUE CONFERE VIDA

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje falaremos sobre a virtude do fruto do Espírito chamada bondade e também sobre o homicídio como obra da carne.

Infelizmente a vida humana parece ter perdido o seu valor. Todos os dias pessoas matam e morrem por motivos banais.

Além disso, a bondade passou a ser motivo de deboche por parte daqueles que não conhecem a Cristo.

Na lição de hoje entenderemos sobre a importância da virtude da bondade, em detrimento do que se tem enfrentado nessa sociedade moderna.

Que através do Espírito Santo possamos apresentar essa virtude em nossas vidas, demonstrando a bondade para com o nosso próximo, sem nenhuma expectativa de recompensa, no intuito de agradar a Deus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Qualquer que aborrece a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem permanente nele a vida eterna.”

1 João 3:15

CONTEÚDO

Essa lição abordará os temas da bondade e também do homicídio.

Para o correto entendimento sobre o homicídio, será usado como base o 6º mandamento do decálogo (“Não matarás”).

Os 10 mandamentos são também chamados de DECÁLOGO e correspondem à única parte do pentateuco escrita pelo “dedo de Deus” (linguagem figurada que significa “Espírito de Deus” e “Poder de Deus”). É também a única porção da lei que Israel ouviu partir da voz do próprio Deus. Os demais preceitos foram transmitidos exclusivamente a Moisés.

Os 10 mandamentos compõem-se de 8 proibições e 2 recomendações.

Abaixo apresentamos a lista dos 10 mandamentos segundo a bíblia sagrada:

- 1) Não terás outros deuses
- 2) Não farás imagens de esculturas
- 3) Não tomarás o nome do Senhor em vão
- 4) Santificarás o sábado
- 5) Honrarás pai e mãe
- 6) Não matarás
- 7) Não adulterarás
- 8) Não furtarás
- 9) Não darás falso testemunho
- 10) Não cobiçarás

Os 4 primeiros mandamentos são considerados de ordem vertical pois dizem respeito ao nosso relacionamento com Deus.

Os 5 últimos mandamentos são considerados de ordem horizontal pois dizem respeito ao nosso relacionamento com o próximo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

O 5º mandamento é considerado por muitos estudiosos como híbrido, ou seja, é tanto vertical quanto horizontal. Vertical, pois, os pais são representantes de Deus na vida dos filhos o que implica em dizer que se trata também de uma relação para com Deus e horizontal devido ao próprio relacionamento terreno na família.

Existe uma divisão muito clara nesses mandamentos:

- Os 4 primeiros falam sobre nossa relação com DEUS
- O 5º sobre nossa relação com a FAMÍLIA
- Os 5 últimos sobre nossa relação com a SOCIEDADE

Essa deve ser a sequência de priorização que todo cristão deve dar a sua vida: primeiro Deus, depois família e depois a sociedade.

Do 6º ao 10º mandamento iniciam-se uma série de proibições no intuito de garantir proteção às pessoas.

- 6º mandamento: Proteção à Vida (não matarás)
- 7º mandamento: Proteção à Família (não adulterarás)
- 8º mandamento: Proteção à Propriedade (não furtarás)
- 9º mandamento: Proteção à Honra (não darás falso testemunho)
- 10º mandamento: Proteção de Ambições Erradas (não cobiçarás)

O cristão não cumpre a lei para ser salvo, mas, por ser salvo, novamente nascido e gerado pela palavra, produz um fruto que é plenamente compatível com a ética que Deus revelou.

- A lei diz: FAÇA E VIVA
- A graça diz: VIVA E FAÇA

O mandamento de Cristo é a fé nele, é a lei do amor (a Deus e ao próximo) e não a letra da lei.

Isso não quer dizer que os mandamentos ou estipulações não estão associadas à nova aliança. As epístolas paulinas, por exemplo, são cheias de ordens e exortações para a Igreja.

A diferença é que, na nova aliança, a capacidade de viver à luz da revelação da vontade de Deus se torna possível por meio do Espírito Santo.

Aquilo que antes era escrito em tábuas de pedra agora está escrito em nossos corações.

Não matarás

O 6º mandamento (não matarás) é o 1º relacionado diretamente com o próximo e refere-se à proteção da vida humana.

A vida é um dom de Deus e ninguém tem o direito de tirá-la, conforme **1 Samuel 2:6** – “O Senhor é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz tornar a subir dela.”

A proibição do assassinato vem muito antes da lei de Moisés, conforme **Genesis 9:6** – “Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Deus fez o homem conforme a sua imagem.”

No original, o verbo usado nesse mandamento é **ratsah** que significa assassinato.

No original significa “não assassinar”, diz respeito ao homicídio premeditado, à violência, ao assassinato de um inimigo pessoal.

Existem juridicamente dois tipos de homicídio:

- **Homicídio doloso:** aquele em que há a intenção de matar (**Deuteronômio 27:24-25**).
- **Homicídio culposo:** aquele em que não há a intenção de matar (**Deuteronômio 19:4-6**).

As penas para cada um desses tipos de homicídio pela lei de Moisés eram:

- **Homicídio doloso:** pena de morte. O assassino deveria ser morto pelo “vingador do sangue” (**Números 35:16-21**). A lei dava direito ao “vingador de sangue” de matar o assassino onde quer que o encontrasse.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- **Homicídio culposo:** o homicida não deveria morrer. Deveria se refugiar numa das cidades do refúgio até provar que o homicídio fora acidental (**Números 35:22-25**). Dentre as 48 cidades dadas aos levitas, 6 eram denominadas cidades do refúgio (**Números 35:6-7**).

Nós cristãos também procuramos refúgio em Cristo e nele estamos a salvo do vingador do sangue divino.

A expiação pela vida era dada da seguinte forma:

- **Homicídio doloso:** morte do assassino.
- **Homicídio culposo:** morte do sacerdote da cidade (**Números 35:25**).

Jesus deu uma profundidade muito maior a esse mandamento, conforme abaixo:

Mateus 5:21-22 *“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo. Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo, e qualquer que chamar a seu irmão de raca será réu do Sinédrio; e qualquer que lhe chamar de louco será réu do fogo do inferno.”*

Na ótica de Jesus não era só derramar sangue. Não podia haver ódio nem malignidade em relação ao próximo. Isso incluía a ira e o insulto.

Jesus queria demonstrar que o derramamento de sangue era apenas a consequência do ódio alimentado.

Ainda sob a perspectiva da graça:

1 João 3:15 (NTLH) *“Quem odeia o seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem em si a vida eterna.”*

O primeiro homicida mencionado na bíblia é Caim, conforme **1 João 3:12** – *“Não como Caim, que era do maligno e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas.”*

Uma pergunta muito importante nesse contexto: Deus pode perdoar um assassino? A resposta é: Se houver arrependimento, SIM.

Vejam agora uma série de situações no intuito de apresentar as que se enquadram e as que não se enquadram nesse mandamento:

- **Morte acidental:** não se enquadra nesse mandamento uma vez que não se refere a um assassinato premeditado.
- **Legítima defesa:** também não se enquadra nesse mandamento. Aquele que se defende está defendendo a vida, porém vale ressaltar que devem ser observados os limites dessa defesa. Se é possível se defender sem matar é assim que deve ser feito. Se, após se defender ou imobilizar alguém que tentou nos matar, o agredirmos e o levarmos a óbito, daí estaremos infringindo esse mandamento. Se usar de violência mais que o necessário, o ato será ilícito.
- **Forças armadas (policimento):** também não se enquadra nesse mandamento. O cristão deve ser pacifista, porém, até que todos se convertam, é necessária a manutenção da ordem pública e da segurança nacional. Vale aqui a mesma observação com relação a matar quando não existe necessidade.
- **Guerras:** outra situação que não se enquadra nesse mandamento. Jesus separou a Igreja do. Se não houve no Novo Testamento revelação sobre a guerra, vale o que está no antigo testamento. Vale lembrar que não devemos ser a favor da guerra.
- **Aborto:** crime que se enquadra nesse mandamento, excetuando-se o aborto espontâneo ou acidental.
- **Eutanásia:** crime que se enquadra nesse mandamento.
- **Pena capital:** também chamada de pena de morte. Não viola o 6º mandamento porque não se trata de assassinato malicioso e violento de um inimigo pessoal. É uma exigência da justiça para manter o bem-estar e a segurança do povo e preservar a sociedade. A princípio, Jesus não disse nada contrário à pena de morte, porém temos que lembrar que qualquer pessoa pode se arrepender pela ação do Espírito Santo e alcançar a salvação. A bíblia não condena a pena de morte, porém devemos ser contra ela pois a pena de morte fere o espírito do perdão, do amor e da misericórdia.

Na época de Moisés, os seguintes pecados eram punidos com a pena de morte (após julgamento com, pelo menos, 2 testemunhas):

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- Assassinato premeditado
 - Invocação de mortos
 - Sequestro
 - Blasfêmia
 - Falsos profetas
 - Sacrifício a falsos deuses
 - Filhos rebeldes
 - Ferir e amaldiçoar o pai ou a mãe
 - Adulterio e estupro
 - Bestialidade
 - Homossexualismo
 - Incesto
 - Profanação do sábado
- **Suicídio:** se enquadra nesse mandamento e, o pior de tudo, não tem perdão por ser um crime que não admite arrependimento e, conseqüentemente, envolve a perda da alma. É premeditado e caracteriza-se como uma recusa deliberada de nos submetermos à vontade de Deus.

Independentemente do tipo de situação, o cristão nunca deve ser a favor do homicídio.

Bondade: virtude do Fruto do Espírito

A bondade, juntamente com longanimidade e com a benignidade fazem parte das virtudes do fruto do Espírito denominadas de “virtudes sociais”, ou seja, aquelas virtudes do fruto do Espírito em relação ao próximo.

A benignidade e a bondade são também chamadas de “fruto gêmeo”.

A benignidade e a bondade são parecidas e em muitos casos confundidas por muitas pessoas. Abaixo segue uma tabela com as principais diferenças entre essas duas virtudes do fruto do Espírito:

| BENIGNIDADE | BONDADE |
|----------------------------|----------------------|
| Misericórdia com o próximo | Misericórdia em ação |
| Disposição em ser bondoso | Ação de ser bom |
| Ligada ao sentimento | Ligada à atitude |
| Oposto de malignidade | Oposto de maldade |
| INTERIOR | EXTERIOR |

A BENIGNIDADE se refere ao cristão que tem um coração que deseja fazer o bem e no momento em que ele põe em prática o que há no coração, está praticando a BONDADE.

O que é bondade?

- Qualidade da pessoa que é boa e generosa.
- É a prática da benignidade.
- Ação de ser bom.
- É o amor agindo. É a prática de um coração benigno.
- Serviço ou ministério de uns para com os outros. Bondade também se refere ao ato de servir. Diz respeito a servir e a dar. Servir por amor é uma expressão de bondade.

A melhor definição é:

- *BONDADE é a capacidade de praticar o bem sem a expectativa de recompensa.*

A bondade não espera nenhum tipo de recompensa por parte daquele que foi beneficiado.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

O cristão deve demonstrar a bondade com todos, indistintamente, conforme **Gálatas 6:10**:

- *“Então, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.” (ARC)*
- *Portanto, sempre que pudermos, devemos fazer o bem a todos, especialmente aos que fazem parte da nossa família na fé.” (NTLH)*

Existe um aspecto importante que diz respeito a união da bondade e do conhecimento no aconselhamento entre irmãos, conforme **Romanos 15:14**:

“Eu próprio, meus irmãos, certo estou, a respeito de vós, que vós mesmos estais cheios de bondade, cheios de todo o conhecimento, podendo admoestar-vos uns aos outros.”

Apesar de nunca ter se encontrado com a maioria dos crentes de Roma, Paulo estava certo de que eles estavam espiritualmente maduros. Paulo sabia que eles estavam agindo bem, vivendo para agradar a Deus e que eles tinham pleno entendimento da verdade do evangelho, sendo capazes de encorajarem uns aos outros.

Paulo diz que eles:

- Eram cheios de bondade
- Tinham muito conhecimento uma vez que sabiam tudo o que precisavam saber.

Paulo termina dizendo que devido a essa bondade e a esse conhecimento, que eles eram capazes de aconselhar uns aos outros.

O conhecimento isolado, sem o fruto do Espírito torna o crente soberbo, sem amor ao próximo, torna o crente alguém que usa o conhecimento apenas para afrontar e ferir o seu irmão.

Por outro lado, se o conhecimento estiver associado a bondade, o crente usará o conhecimento para aconselhar os outros com o objetivo que a pessoa cresça espiritualmente.

Existe também uma relação entre a bondade e a alegria, conforme **2 Coríntios 8:2**:

“Como, em muita prova de tribulação, houve abundância do seu gozo, e como a sua profunda pobreza superabundou em riquezas da sua generosidade.”

Paulo diz que os irmãos das igrejas da Macedônia estavam passando por muita tribulação e eram pobres, mas mesmo assim eles eram generosos e ofertavam voluntariamente, acima do seu poder.

Mesmo em tribulação e pobreza, o fato de serem bondosos, fazia com que eles tivessem alegria em abundância.

Desenvolver e praticar a virtude da bondade deve ser motivo de alegria e não de tristeza, mesmo que a pessoa beneficiada seja ingrata.

Muitos associam a bondade com a capacidade de ajudar outras pessoas com dinheiro, alimento ou bens materiais, porém a bondade está muito além disso. Um exemplo nesse sentido é o da passagem bíblica sobre a cura do coxo na porta Formosa:

- **Atos dos Apóstolos 3:1-8** – *“Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona. E era trazido um varão que desde o ventre de sua mãe era coxo, o qual todos os dias punham à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam. Ele, vendo a Pedro e a João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola. E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós. E olhou para eles, esperando receber alguma coisa. E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda. E, tomando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e tornozelos se firmaram. E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus.”*

Pedro disse para aquele coxo que ele não tinha prata nem ouro, porém eze tinha algo muito maior e valioso que era o poder de Deus através do Espírito Santo em sua vida.

Praticar a bondade nem sempre é entregar coisas materiais aos necessitados, mas sempre estar disposto a oferecer algo que mudará suas vidas.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

A conclusão é que não existem motivos para não praticar a bondade.

Exemplos bíblicos de bondade:

- Jó
Jó 31:32 – *“O estrangeiro não passava a noite na rua; as minhas portas abria ao viandante.”*
- Dorcas
Atos dos Apóstolos 9:36 – *“E havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que, traduzido, se diz Dorcas. Esta estava cheia de boas obras e esmolas que fazia.”*
- Jesus Cristo
Atos dos Apóstolos 10:38 – *“Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.”*

A Bondade de Deus

A Bíblia afirma em **Salmos 34:8**:

- *“Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele confia.”*

Alguns cristãos quando passam por certas adversidades, em momentos em que sua fé fica abalada, chegam a questionar se Deus realmente é bom.

Não importam as circunstâncias pelas quais se esteja passando ou se existem momentos em que o cristão possa não entender o agir de Deus em sua vida. Todo cristão deve saber que o Senhor é bom.

A bondade de Deus é manifestada:

- Antes da queda: Deus demonstrou sua bondade proporcionando ao homem viver em um lugar onde tudo era perfeito. Além disso o homem tinha contato com Deus.
Gênesis 2:8,15-16 – *“E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs ali o homem que tinha formado [...] E tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar. E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente.”*
- No plano da salvação: Deus demonstrou a sua bondade providenciando o plano de salvação para o homem, ou seja, a bondade de Deus não cessou depois do pecado.
Romanos 5:8 – *“Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.”*
João 3:16 – *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”*
- Na provisão: Deus manifesta sua bondade sendo o nosso provedor.
1 Timóteo 6:17 – *“Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos.”*
Mateus 6:30-33 – *“Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé? Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos? (Porque todas essas coisas os gentios procuram.) Decerto, vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas essas coisas; Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.”*
- Na repreensão: A bondade pode repreender e disciplinar. Mesmo quando Deus toma uma atitude para nos repreender, essa atitude é tomada por amor e sua repreensão é um ato de sua bondade. A bondade é o amor agindo.
Provérbios 3:12 – *“Porque o Senhor repreende aquele a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem.”*
Hebreus 12:6 – *“Porque o Senhor corrige o que ama e açoita a qualquer que recebe por filho.”*

A bondade do homem é relativa, podendo ter uma relação de dependência com outros fatores, porém a bondade de Deus é absoluta, ou seja, é completa, sem restrição, ilimitada, que não tem reservas. Isso porque a bondade faz parte da essência de Deus, faz parte de sua natureza.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

A bondade de Deus abrange a todos indistintamente, conforme **Salmos 145:9** – “O Senhor é bom para todos, e as suas misericórdias são sobre todas as suas obras.”

Isso pode ser comprovado em **Mateus 5:45** onde tem-se a bondade de Deus sobre os maus e sobre os bons, sobre os justos e sobre os injustos, fornecendo o sol e a chuva para ambos.

“Para que sejais filhos do Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos.”

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2017 – As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes
- Livro: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes – CPAD
- Livro: O Fruto do Espírito – A plenitude de Cristo na vida do crente – Antônio Gilberto - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Revista Juvenis CPAD – O caráter cristão

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Faço minhas as palavras do Pr. Osiel Gomes:

“Que possamos demonstrar ao mundo e aos nossos irmãos a bondade de Deus que um dia foi derramada em nossos corações. Que jamais venhamos aceitar qualquer forma de homicídio, pois somos novas criaturas e sabemos que Deus abomina tal prática.”

Somente através do Espírito Santo é que podemos frutificar e desenvolver essa importante virtude da bondade, virtude essa tão necessária numa sociedade egoísta, que não pensa no próximo e que não mais valoriza a vida.

Que venhamos a ser uma bênção na vida das pessoas, demonstrando nosso amor através de atitudes, expressas pela virtude da bondade.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7